

DEFESA PÚBLICA DE TESE DE DOUTORADO

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná torna público a defesa de tese do doutorando **Cesar Augusto Rodenbusch Poletto** ano de ingresso **2010**, área de concentração **Ortodontia**, no dia **10 de abril de 2014** às **08h30**, no **Auditório Carlos Costa - ESB - Bloco 3 - térreo**.

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS DENTÁRIAS E ESQUELÉTICAS ASSOCIADAS À IMPACÇÃO PALATINA DO CANINO SUPERIOR

RESUMO

Introdução: Poucos estudos foram feitos em tomografias computadorizadas Cone Beam (TCCB) avaliando a associação da impação palatina do canino superior (IPC) com outras alterações dentárias e esqueléticas. Objetivou-se com este trabalho verificar e comparar o *status* transversal da arcada dentária superior e medidas esqueléticas transversais e ântero-posteriores do complexo naso-maxilar, bem como alterações nas vértebras cervicais, de pacientes com IPC com as de pacientes com caninos superiores normalmente erupcionados. **Método:** Em 41 pacientes com IPC (média de idade 21,2 anos) e 36 pacientes com caninos normalmente erupcionados (média de idade 27,2 anos) foram medidas em TCCB e comparadas: as larguras inter-pré-molares e inter-molares maxilares, inter-pterigoídeos, da cavidade nasal e das narinas, o comprimento da maxila, a prevalência de fusão entre o osso occipital e a primeira vértebra cervical, entre a primeira e a segunda vértebra cervicais e entre a segunda e a terceira vértebras cervicais e as alterações dos arcos da vértebra atlas. As tomografias foram avaliadas por um examinador, especialista na área de Radiologia Odontológica, no monitor do equipamento de Tomografia Computadorizada Cone Beam, utilizando ferramentas do programa do próprio tomógrafo. As comparações entre os grupos foram realizadas pelo teste Qui-quadrado de Pearson. **Resultados:** Não houve diferença entre os dois grupos para as larguras inter-pré-molares ($P= 0,300$), inter-molares ($P= 0,6033$), da maxila ($P= 0,1315$), inter-pterigoídeos ($P= 0,4444$), da cavidade nasal ($P= 0,1832$) e das narinas ($P= 0,6141$) e para a prevalência de fusão entre vértebras cervicais ($P = 0,481$). Maior prevalência de alterações de arcos na vértebra atlas foi observada no grupo de estudo ($P = 0,0302$). O comprimento da maxila dos pacientes com IPC apresentou-se em média 2,94mm menor que a dos pacientes com caninos normalmente erupcionados ($P= 0,0009$). **Conclusões:** O *status* transversal da arcada dentária superior e as medidas esqueléticas transversais do complexo naso-maxilar não evidenciaram associação com a impação palatina de canino superior. Pacientes com esta alteração têm o comprimento da maxila menor do que pacientes com os caninos normalmente irrompidos. Pacientes com impação palatina do canino superior não apresentam maior prevalência de fusão de vértebras cervicais e têm maior prevalência de alterações nos arcos da vértebra atlas do que pacientes com caninos normalmente irrompidos.

Palavras-chave: Ortodontia. Maloclusão. Dente Incluso. Tomografia.

A Banca será composta por:

Presidente: Profª Drª Elisa Souza Camargo (PUCPR)
Prof. Dr. Odilon Guariza Filho (PUCPR)
Prof. Dr. Orlando Motohiro Tanaka (PUCPR)
Prof. Dr. Arno Locks (UFSC)
Prof. Dr. Rogerio Belle de Oliveira (PUCRS)
Prof. Dr. Rui Fernando Mazur (PUCPR) - Suplente
Profª Drª Sônia Mara Luczyszyn (PUCPR) - Suplente

Curitiba, 21 de março de 2014

Prof. Dr. Sérgio Vieira
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Odontologia

Neide Reis Borges ou Flavia Beuting
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Doutorado / Mestrado em Odontologia, Rua Imaculada Conceição, 1155
Prado Velho - Curitiba - Paraná – Brasil 80215-901- Fone (41) 3271-1637 Fone/Fax (41) 3271-1405